

## ÍNDICE

3.6.5.12 -	Observações Finais.....	1/2
------------	-------------------------	-----



### 3.6.5.12 - Observações Finais

Grosso modo o corredor de estudo entremeia o modo de vida rural com o urbano, sobretudo pela presença das sedes municipais de Presidente Figueiredo, Rorainópolis e Boa Vista. Nas vilas, assentamentos e vicinais visitadas, a terra nos seus mais variados usos e produções se constitui em um elemento fundamental para a sobrevivência das famílias e de sua reprodução enquanto grupo. O maior desafio destas populações é a manutenção do uso da terra no interior de seus lotes ou unidades produtivas independente do seu grau de regularização.

A passagem do empreendimento, além da possibilidade de exercer pressão sobre parte das áreas destinadas a produção do sustento destes grupos, pode dar uma maior visibilidade para a questão do grau de regularização de suas terras. Dito de outro modo, a atividade de identificação dos proprietários para fins de indenização pela passagem do empreendimento tende a expor a fragilidade destas populações, no tocante à posse das terras por eles ocupadas. A este fator se soma os já existentes conflitos que envolvem fazendeiros e a prática de extração ilegal de madeira identificada em especial no município de Rorainópolis.

A extração ilegal de madeira é uma prática identificada nos relatos dos entrevistados e vem acompanhada de ameaças àqueles que se opõem, testemunham tais crimes ou dependem dos recursos florestais preservados como meio de sobrevivência.

A insegurança quanto à propriedade da terra dessas populações é um desafio, que apesar de ser anterior à passagem do empreendimento no corredor de estudo, tem nos órgãos públicos a principal fonte de regulação e de garantia mínima, através regularização fundiária e de crédito, de permanente acesso a terra.

Já nas sedes urbanas e pequenas e médias propriedades rurais as pressões e transtornos estão menos associadas, até onde foi possível perceber, ao tema da posse da terra e mais à possível sobrecarga de serviços públicos utilizados pelo aumento de pessoas circulando na região, seja por serem trabalhadores da obra, seja por serem atraídos com expectativa de emprego. Adicionalmente, a passagem das linhas das sedes urbanas pode implicar em transtornos no cotidiano destas populações, sobretudo nas etapas de construção que envolver restrições no trânsito e circulação das pessoas.

Nos médios e grandes estabelecimentos rurais, os transtornos tendem a estar atrelados à passagem da faixa de servidão e sua restrição de uso em áreas antes produtivas. Isto implica em perda de produção e no caso da pecuária, limitações de circulação do gado em etapas específicas da obra.

Ao mesmo tempo, do ponto de vista econômico a instalação do empreendimento permite projetar um cenário de crescimento do PIB da região, na medida em que oferece energia firme para duas capitais estaduais e demais municípios no trecho em estudo. A LT permitirá a instalação de novas indústrias, incremento da atividade econômica, geração de empregos e arrecadação maior de impostos à médio e longo prazo.

O efeito negativo deste crescimento está associado a uma maior pressão sobre os recursos florestais da região e aos modos de vida das populações rurais e urbanas. Nesse sentido, se constitui em um desafio da sociedade da região do empreendimento construir mecanismos consistentes e efetivos que permitam conjugar crescimento e desenvolvimento com usos sustentáveis dos recursos naturais considerando mecanismos de controle social.